



Universidade Federal do Pampa

GABINETE DA REITORIA

Caixa Postal 07

CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: 53 3247 4549 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

Programa e Bibliografia

Campus	Área	Pontos	Bibliografia
Itaqui	Estatística, Experimentação e Matemática	1. Delineamento Inteiramente Casualizado, 2. Delineamento Blocos Completos ao Acaso. 3. Delineamento Quadrado Latino. 4. Experimentos fatoriais. 5. Experimento em Parcelas subdivididas 6. Pressuposições e transformação dos dados experimentais. 7. Testes de Comparações Múltiplas de Médias. 8. Estatística descritiva 9. Probabilidades. 10. Distribuições de probabilidades discretas. 11. Distribuições de probabilidades contínuas. 12. Estimativa de intervalo de confiança. 13. Testes de hipótese. 14. Correlação e Regressão 15. Álgebra de Matrizes 16. Funções: conceitos e aplicações - Limites e Continuidade 17. Derivadas e integrais.	BANZATTO, D. A., KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. 3. Ed. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 247p. COSTA NETTO, P. L.O. Estatística. 2ª. Ed. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 2002. 266p. DRAPER, N.R., SMITH, H. Applied regression analysis. 2ed. New York: John Wiley, 1981, 709p. FARIAS, A.A.; SOARES, J.F.; CÉSAR, C.C. Introdução à estatística. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. FONSECA, J.S. da.; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996 BUSSAB, W. de O.; MORETIN, P.A. Estatística Básica. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 526p. GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. 14ª ed. Piracicaba: Nobel, 2000. 468p. MEYER, P.L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2ªEd. Rio de Janeiro: LTC, 1983. 426p. MORETTIN, L.G. Estatística básica: Inferência. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. V.2 SPEIGEL, M.R. ET al. Probabilidade e Estatística. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. STEEL, R. G. D.; TORRIE, J. H., DICKEY, D. Principles and procedures of statistics: a biometrical approach. 3ª Ed, McGraw Hill, 1997. 666p. STORCK, L., GARCIA, D.C., LOPES, S. J., ESTEFANEL, V. Experimentação vegetal. 2ª. Ed. Santa Maria: UFSM. 2006. TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 7a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 410p. STRANG, G. Álgebra Linear. 4ª Ed. Thomson Learning. 2006.



Universidade Federal do Pampa

GABINETE DA REITORIA

Caixa Postal 07

CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: 53 3247 4549 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

			ROGAWSKI, J. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2009. v.1. ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte. 6ªEd. Porto Alegre: Bookman, 1999. v.1.
Jaguarão	Libras	1. Cultura e identidade surda 2. História da educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilingüismo 3. O ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos 4. Políticas públicas educacionais brasileiras na educação de surdos 5. Educação de surdos no Brasil 6. Língua brasileira de sinais: fonologia 7. Língua brasileira de sinais: morfologia 8. Língua brasileira de sinais: sintaxe 9. Língua brasileira de sinais: semântica e pragmática 10. Tradutor e intérprete de libras OBS: A prova didática deverá ser realizada em língua brasileira de sinais	BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. _____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial/MEC: SEESP, 2001. _____. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005. LODI, Ana Claudia B., HARRISON, Kathryn Marie P. e TESKE, Otmar (Orgs.). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002. LACERDA, Cristina B. F. e GÓES, Maria Cecília R. de. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000. LACERDA, C. B. F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, no.69, p.163-184. LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Art Med, 2004. QUADROS, R M de. Políticas lingüísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, no.69, p.141-161. SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001. _____, Carlos (Org.), Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis:



Universidade Federal do Pampa

GABINETE DA REITORIA

Caixa Postal 07

CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: 53 3247 4549 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

			Editora da UFSC, 2008. THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005. THOMA, Adriana da Silva. & LOPES, Maura Corcini. (Orgs). A invenção da surdez II. Espaços e tempos e de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.
Uruguaiana	Aquicultura	1.Criação de animais silvestres semi aquáticos em sistema semi intensivo 2.Raniculcultura 3.Carcinicultura 4.Cultivo de peixes e outros organismos ornamentais 5.Nutrição de organismos aquáticos 6.Abate e processamento de organismos aquáticos	ANDRIGUETTO, J.M. et al. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal. Curitiba, PR: Nobel. Revisão 2000/2001 ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal/Alimentação Animal. São Paulo: Nobel, 1990. 4ª ed. V2. ARANA, L.V. Fundamentos de Aqüicultura. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004. 348p. CULLEN, Laury Jr., Rudran, Rudy ; Pádua, Cláudio Valladares- Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre Editora: EDITORAUFPR ano 2006 EIRAS, Jorge C., Ricardo M. Takemoto & Pavanelli, Gilberto C. Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes Editora: EDUEM ano 2006 FABICHAK, Douglas & Walter Fabichak. Peixes de Aquário - Criação, Alimentação, Doenças, Tratamento e Espécies editora: Livraria Nobel ano: 1983 FABICHAK, Irineu. Criação Racional de Rãs editora: Nobel ano: 1985 GASTÃO Botelho. AQUÁRIOS. Editora: Nobel Ano: 1997 LOGATO, Priscila Vieira Rosa. Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce. Viçosa , Aprenda Fácil , 2000. MALLASEN, M e Valenti, W.. C. Criação de camarões de água doce. Rio de Janeiro, Funep, 2008, 365p. MOREIRA, H. L. M., Varga L., Ribeiro R. P., Zimmermann S. Fundamentos



Universidade Federal do Pampa

GABINETE DA REITORIA

Caixa Postal 07

CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: 53 3247 4549 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

			da Moderna Aqüicultura. Editora ULBRA, 2001. OLIVEIRA, Paulo Marcos Agria de, Animais silvestres e exóticos na clínica particular: São Paulo: Roca, 2003 375 p. POLI, C. R. et al. AQUICULTURA - Experiências brasileiras. Florianópolis. Editora Multitarefa. 455p., 2004. RANZANI-Paiva, Maria Jose Tavares; Takemoto, Ricardo Massato & Perez, Maria de los Angeles Lima Aqüicultura: Uma Visão Geral Sobre a Produção de Organismos Aquáticos no Brasil e no Mundo. Ed. Grupo integrado de Aqüicultura e Estudos Ambientais (GIA). 2003 RANZANI-Paiva, Ricardo & Lisama, Maria. Sanidade de Organismos Aquáticos Editora Varela Ano: 2004 SANTOS, Eurico Animais silvestres que nos são úteis Rio de Janeiro, Serviço de informação agrícola, 80p SIPAÚBA-Tavares, L. H. e Rocha, O. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. São Carlos, Rima. 2003. 106p. SOUSA, E. Ceci P. M. de. Piscicultura fundamental. Edgar Blucher, São Paulo, 1985. 88p. Teixeira Filho, Alcides Ribeiro. PISCICULTURA AO ALCANCE DE TODOS Editora: Nobel THOMAZ, S. M. e Bini, L. M. Ecologia e manejo de macrófitas aquáticas. Maringá, Uem. 2003. 342p. (http://www.eduem.uem.br/livros/ebook/ebook_eemdma.pdf) TUNDISI, J. G. Limnologia. São Paulo, Oficina de Textos. 2008, 601p. VIEIRA, M. I. Camarões de água doce. Instalações caseiras comerciais industriais. 1998. 110p
--	--	--	---